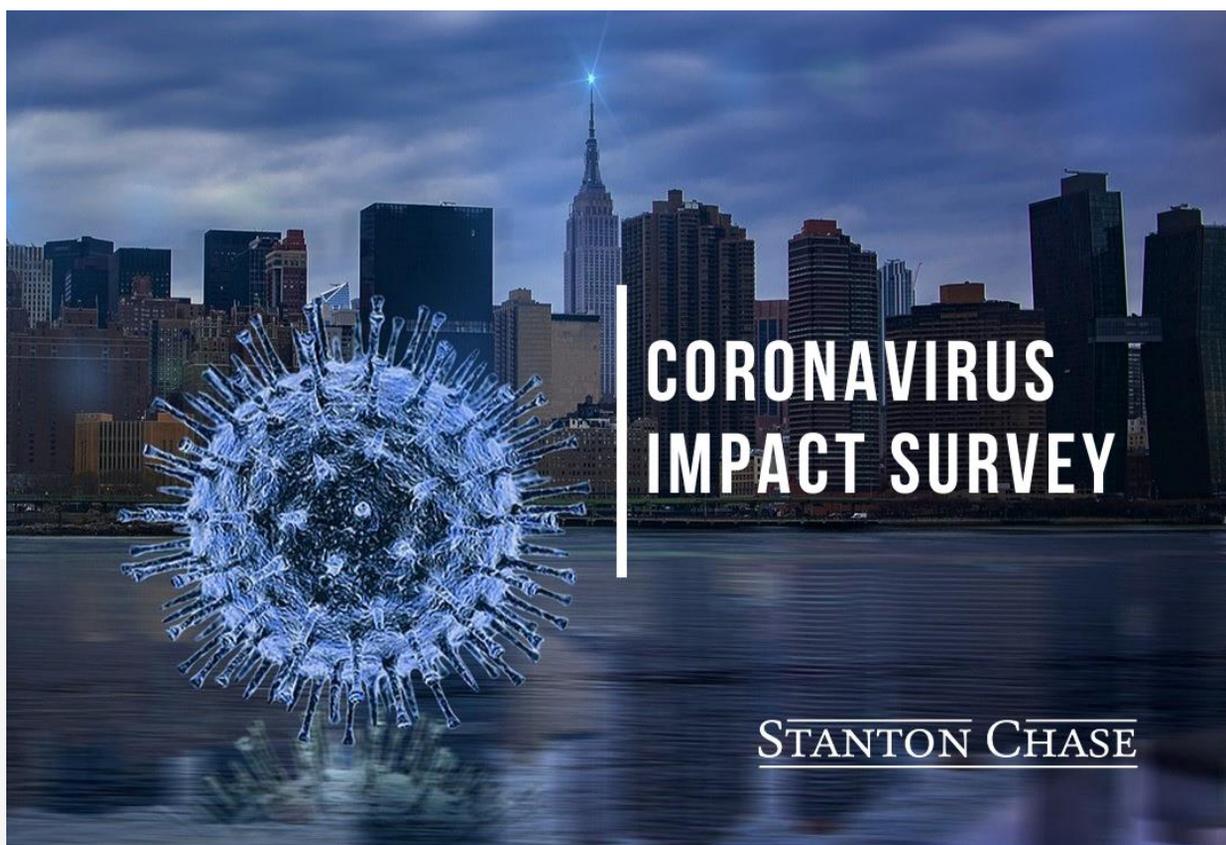


STANTON CHASE

Coronavirus Impact Survey



Introdução



José Bancaleiro
Managing Director
Stanton Chase Portugal
j.bancaleiro@stantonchase.com

O aparecimento da Covid-19 como uma pandemia à escala global, é um fenómeno inesperado que está a condicionar o nosso modo de vida à escala planetária.

Ainda com muita imprevisibilidade quanto à sua duração e intensidade, gestores, profissionais e a sociedade em geral procuram adaptar-se às circunstâncias e redescobrir estratégias a seguir para fazerem face aos desafios a curto e médio prazo.

A Stanton Chase Portugal, empresa de referência nas áreas do *Executive Search & Talent Management* convidou os gestores, incidindo sobretudo nos responsáveis pela Gestão de Pessoas das organizações em Portugal, a partilharem as suas realidades, perceções e expetativas em relação ao atual contexto que vivemos, através deste **Coronavirus Impact Survey**.

A recolha de dados decorreu durante o mês de abril e contou com a participação de perto de quatro centenas de gestores portugueses.

Na Stanton Chase Portugal acreditamos que as conclusões deste estudo serão úteis para aferir tendências e apoiar os processos de decisão dos gestores portugueses.

Da parte da Stanton Chase Portugal, estaremos sempre ao vosso dispor para qualquer apoio adicional.

Caracterização Geral

Responderam a este estudo gestores de diversos setores, sendo que uma percentagem significativa trabalha no setor da Indústria (25%) seguido de Produtos e Serviços de Consumo (15%).

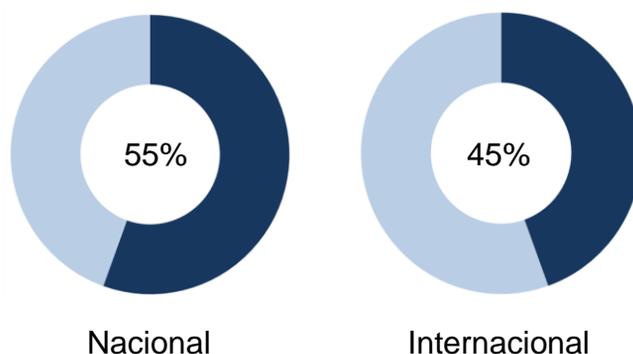
Todos os respondentes trabalham em Portugal, em empresas de origem Nacional (55%) e Internacional (44%), maioritariamente em empresas com mais de 50 colaboradores e com um volume de negócio superior aos €10 milhões.

Metade dos inquiridos são Gestores de Recursos humanos (50%), 36% exercem funções de CEOs / Administradores e 14% exercem outras posições de gestão.

1. Qual o setor da sua empresa?

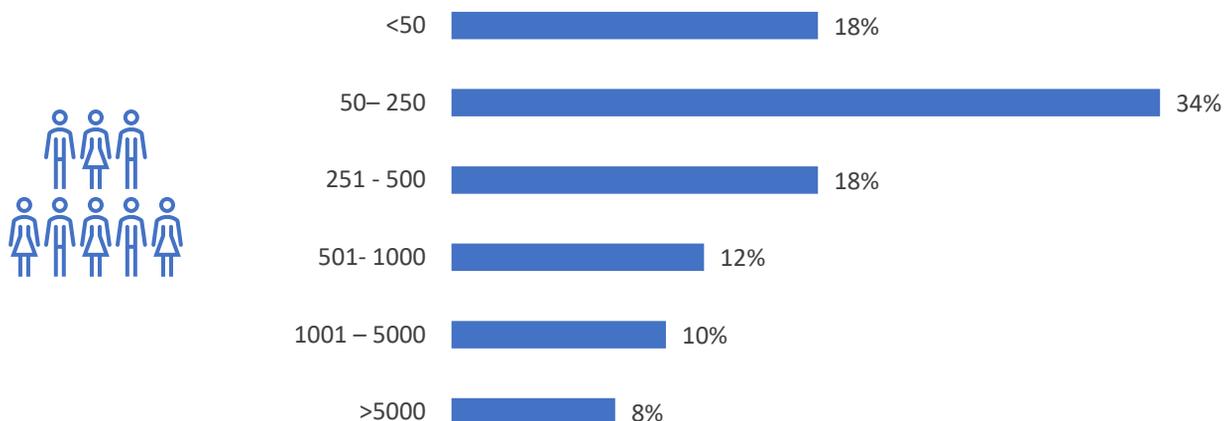


2. Qual a origem da sua organização?

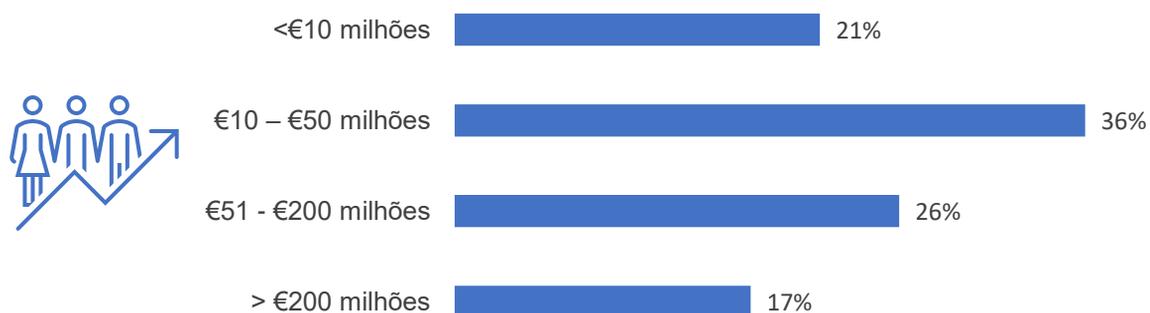


Caracterização Geral (Cont.)

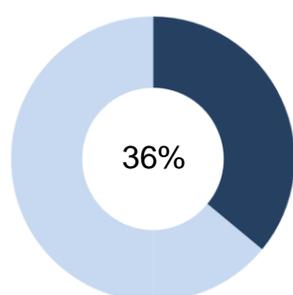
3. Qual o número de colaboradores da sua Empresa?



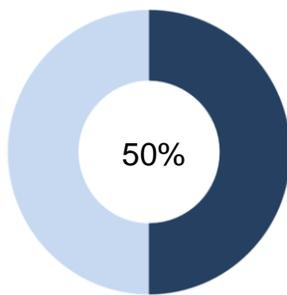
4. Qual o volume de negócios anual da sua Empresa?



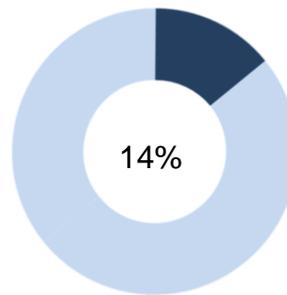
5. Qual a sua função atual?



CEO / Diretor-Geral /
Administrador



Gestor / Responsável
/ Diretor de Recursos
Humanos



Outra posição de
Gestão

Origem e Prevenção

A grande maioria dos gestores (60%) refere ter começado a tomar consciência das preocupações com a Covid-19 durante o mês de fevereiro de 2020.

Esta preocupação surgiu de forma moderada para grande parte dos inquiridos (51%).

Quanto a planos de contingência, grande parte das organizações já tinham previsto a possibilidade de trabalho remoto (65%) e sistemas de continuidade do negócio (59%). De referir que só aproximadamente um quarto tinha previsto a proteção de dados/informação (28%), mas relativamente à existência de protocolos definidos para situações de crise, só 22% afirmaram não ter.

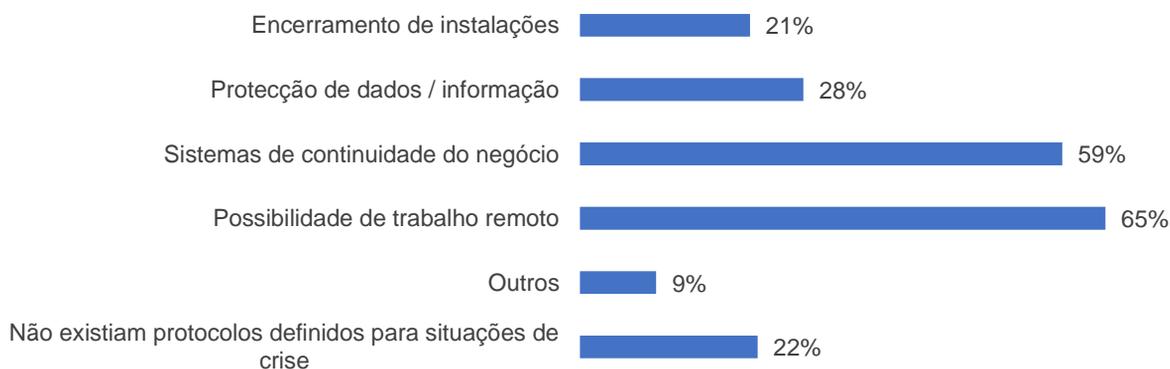
6. Em que momento, na sua organização, se tomou consciência e surgiram as primeiras preocupações com o Coronavirus COVID-19?



7. Como classifica as primeiras reações dos gestores da sua organização?



8. Que tipos de protocolos / regulamentos estavam, à priori, definidos na sua organização para situações de crise extrema como esta?



Desenvolvimento

Segundo os resultados deste *survey*, a primeira preocupação das organizações foi implementar medidas de higiene/ desinfeção reforçada (78%). Em segundo lugar, surge a aplicação da modalidade de trabalho remoto para parte da organização (58%). De realçar que um terço dos inquiridos afirma que aplicaram a modalidade de trabalho remoto a toda a organização (33%).

A esmagadora maioria dos colaboradores reagiram de forma positiva (50%) e muito positiva (32%) às medidas de contingência adotadas pelas organizações.

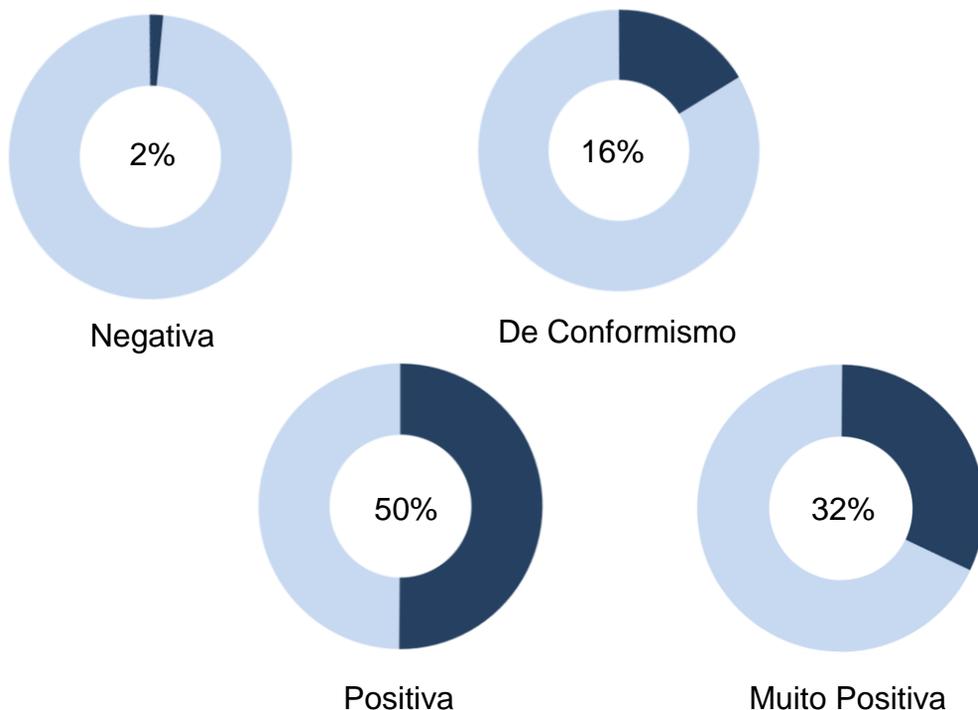
Quanto às áreas que merecem maior atenção dos gestores, após implementação das medidas de contenção, a maioria está atento à eficácia da comunicação interna (79%), à fluidez nos processos de trabalho (69%) e à liderança eficaz de equipas virtuais (56%). A saúde mental dos profissionais em isolamento também é alvo de preocupação dos gestores (41%). Já a escassez de profissionais para assegurar o normal funcionamento do negócio parece ser um cenário ao qual o gestores não atribuem tanta atenção/preocupação, pelo que não está no topo das suas preocupações (apenas 9%).

9. Quais as principais medidas implementadas para fazer face ao Coronavirus COVID-19?(Selecione até 3 respostas)



Desenvolvimento (Cont.)

10. Como classifica a reação das pessoas da sua organização face às medidas de contingência atrás mencionadas?



11. Quais as áreas que mereceram da sua parte maior atenção / preocupação após a implementação das primeiras medidas?(Selecione até 3 respostas)



Futuro

À data deste survey, os gestores nacionais consideram que o impacto económico-financeiro da Covid-19 será muito elevado (61%). Contudo, é de realçar, que apenas 5% considera que o impacto poderá colocar em causa a sobrevivência da empresa onde trabalha.

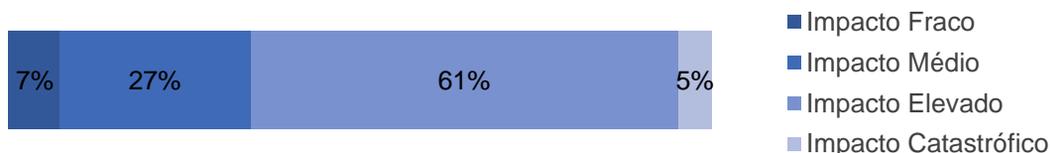
A maioria está otimista também relativamente ao tempo que a sua organização levará a retomar a atividade normal: 3 meses (38%) e 6 meses (38%). Apenas 9% considera que levará mais de um ano a retomar a atividade normal.

Relativamente à implementação de medidas para aumentar a agilidade e resiliência para situações de crise como a que vivemos, os gestores elegem a Implementação de processos integrados de gestão de risco como a opção mais pontuada (67%), seguida do reforço dos padrões de higiene, saúde e segurança (62%) e estruturas tecnológicas mais robustas para trabalho remoto (59%).

As quase quatro centenas de participantes neste estudo consideram que haverá impactos significativos desta crise no crescimento exponencial do teletrabalho (72%), em culturas e modelos de liderança mais focados na autonomia das pessoas (64%) e no crescimento exponencial do e-commerce (51%). Poucos (apenas 5%), consideram que ocorrerá uma redução do tempo de trabalho global dos profissionais.

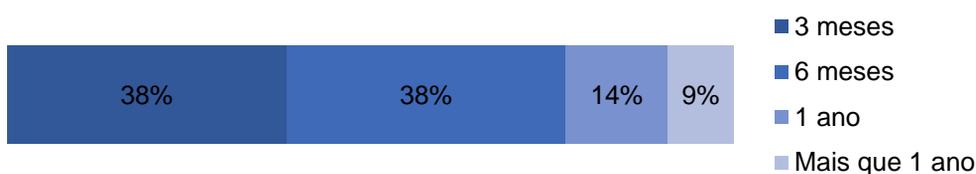
Para finalizar, questionados sobre as competências que julgam serem mais relevantes nos novos modelos de negócio e trabalho resultantes desta crise, os gestores consideram a adaptabilidade (78%), liderança de equipas remotas (64%) e a criatividade e inovação (53%).

12. Qual o impacto económico-financeiro que antevê como resultado da crise do Coronavírus COVID-19?



Futuro (Cont.)

13. Em quanto tempo pensa que a sua organização poderá retomar a atividade normal?



14. Que medidas pretende implementar na sua organização para aumentar, de modo estrutural, agilidade e resiliência para situações de crise como esta? (Selecione até 3 respostas)

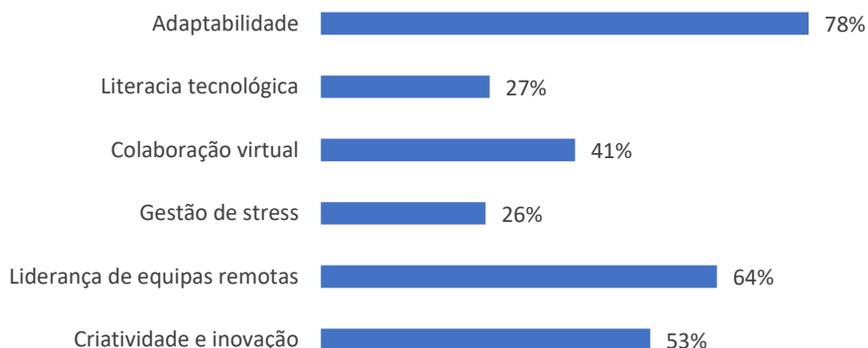


Futuro (Cont.)

15. Quais pensa serem os impactos estruturais, mais relevantes, desta crise nas empresas e futuros mercados de trabalho? (Selecione até 3 respostas)



16. Que competências julga serem mais relevantes nos novos modelos de negócio e de trabalho resultantes desta crise? (Selecione até 3 respostas)



Conclusão

Neste *survey* são claros os sinais de esperança dos gestores das organizações em Portugal face aos impactos do coronavírus. Não obstante se concluir neste estudo que os impactos da Covid-19 são considerados elevados pela maioria dos inquiridos, os gestores encontram-se otimistas na medida em que, a maioria, acredita retomar a atividade normal da empresa entre 3 e 6 meses.

Os gestores consideram também ter tomado medidas para fazer face aos impactos da Covid-19 atempadamente, nomeadamente reforçando medidas de higiene e desinfeção e desencadeando modalidades de trabalho remoto parcial ou total para os seus colaboradores.

A eficácia da comunicação interna está no topo das preocupações atuais dos inquiridos. Quanto ao futuro próximo, as estratégias para aumentar a agilidade e resiliência em situações de crise como esta passam pela implementação de processos integrados de gestão de risco, reforço dos padrões de higiene, saúde e segurança e estruturas tecnológicas mais robustas para o trabalho remoto.

A Stanton Chase Portugal agradece a todos os que responderam a este *survey*.

Permanecemos ao seu lado como parceiro de confiança e inteiramente disponíveis para o (a) continuar a apoiar na busca de novos líderes e na gestão de talento das suas equipas.

Sobre a Stanton Chase

A Stanton Chase é uma das 10 maiores empresas internacionais de Executive Search a nível mundial, com processos e metodologias reconhecidos pelos seus elevados níveis de eficácia. Neste momento, conta com 76 escritórios em 47 países.

Em Portugal desde 2010, para além do Executive Search, trabalhamos numa visão integrada dos processos estratégicos de Gestão de Talento (Talent & Leadership Consulting e Executive Coaching & Training), a equipa Stanton Chase apresenta um posicionamento de especialista em projetos que incrementam a capacidade de cada organização atrair e gerir os seus ativos humanos.

A nossa equipa é constituída por consultores seniores, com experiência prática em diversos setores de atividade. Com base em valores sólidos, os nossos projetos evidenciam uma fortíssima orientação para resultados.

Como tal, não hesite em contactar-nos. Dentro das nossas áreas de expertise, estamos convictos que poderemos acrescentar valor à gestão de capital humano da sua organização.

Lisbon Office

Rua Rui Teles Palhinha, 8, 3º-A
Edifício Einstein – Tagus Space
2740-278 Porto Salvo, Portugal

Email lisbon@stantonchase.com

Web www.stantonchase.pt

Porto Office

Edifício Gran Via
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa 15
6º Sala 6.2
4430 – 134 Vila Nova de Gaia

Email porto@stantonchase.com

Web www.stantonchase.pt



Asia/Pacific

Auckland · Bangalore · Beijing · Chennai
Hong Kong · Mumbai · New Delhi · Perth
Seoul · Shanghai · Singapore · Sydney · Tokyo

Europe, Middle East, Africa

Amsterdam · Athens · Belgrade · Brussels · Bucharest
Budapest · Copenhagen · Dubai · Düsseldorf · Frankfurt
Helsinki · Istanbul · Johannesburg · Lagos · Lisbon
Ljubljana · London · Lyon · Madrid · Milan · Moscow
Oslo · Paris · Porto · Prague · Sofia · Stockholm
Stuttgart · Vienna · Warsaw · Zurich

Latin America

Bogotá · Buenos Aires · Lima · Mexico City
Montevideo · Panama City · Santiago · São Paulo

North America

Atlanta · Austin · Baltimore · Birmingham
Boston · Calgary · Chicago · Dallas · Detroit · Houston
Los Angeles · Memphis · Miami · Montreal · Nashville
New York · Philadelphia · Raleigh · San Francisco
Seattle · Silicon Valley · Toronto · Washington, D.C.